

Umidade relativa do ar atinge menor marca do ano

Na segunda-feira, o índice ficou em 19,5%, classificado como estado de alerta, segundo Cetesb

Felipe Ferreira
felipeferreira@jornal.com.br

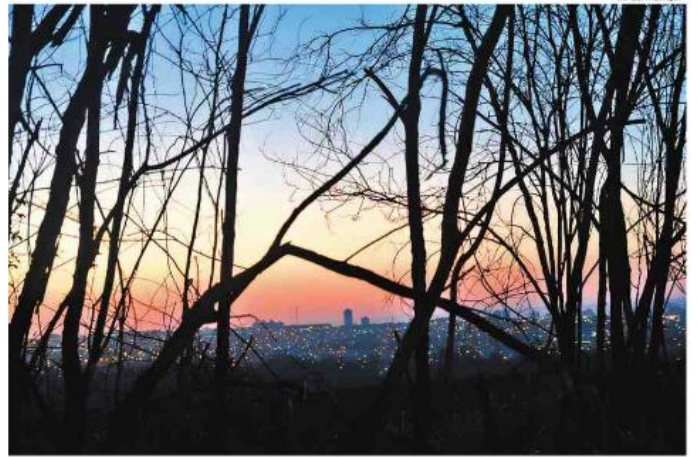
Piracicaba registrou, na tarde de segunda-feira, o dia mais seco em 11 meses. A medição do índice de umidade relativa do ar atingiu 19,5%, a menor desde 29 de setembro de 2016 — quando a umidade foi de 18,8%. A baixa concentração de umidade enquadrou o município como estado de alerta, conforme classificação de risco da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo). Os dados são do LEB (Departamento de Engenharia de Biossistemas) da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

A baixa umidade do ar resulta da ausência de chuva no município, que hoje completa dez dias. A chuva mais recente ocorreu no dia 20, com acumulado de 8,4 milímetros. O estado de alerta é o segundo mais perigoso à saúde humana, conforme classificação que é feita com base em recomendações da OMS (Organização Mundial de Saúde). O nível seguinte, o mais perigoso da escala, é atingido quando a umidade fica abaixo de 12%, classificado como estado de emergência. O índice considerado seguro e confortável à saúde é igual ou superior a 60%.

Conforme o LEB, ontem, a umidade mínima foi de

29%, patamar no qual a população deve tomar cuidados com a saúde, priorizando a hidratação do corpo e a umidificação de ambientes para evitar a desidratação e a incidência maior de doenças respiratórias, além de dores de cabeça, irritações nos olhos, nariz, garganta e pele. Para minimizar os transtornos causados pelo ar seco, especialistas recomendam intensificação na ingestão de líquidos — pelo menos dois litros por dia —, de alimentos mais leves e evitar a prática de atividade física das 10h às 16h.

Ainda que o clima seco prevaleça sobre a região, o atual índice de chuva registrado em Piracicaba no mês



M. Germano/JP

Previsão do tempo descarta chuva para os próximos 15 dias no município

— 45 milímetros — representa mais que o dobro da média aguardada para o período (22 mm). Se até o fechamento de agosto a marca for mantida, a chuva acumulada no mês será semelhante à registrada em 2016 (46,5 mm) e superior ao mesmo mês de 2015 (43,3 mm).

A amplitude térmica — como é denominada a diferença entre a temperatura mínima e a máxima registrada no mesmo dia — média do mês foi de 25,2°C. A me-

nor temperatura de agosto foi registrada no dia 7 (7,9°C) e a máxima ocorreu dia 9 (33,1°C). O LEB aponta que a temperatura média do mês é de 18,9°C.

A baixa concentração de nuvens resulta na incidência elevada da radiação Ultra Violeta sobre a região. Ontem, conforme o Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), a radiação em Piracicaba estava no nível 6, classificado como alto na escala de medi-

ção que vai de 1 a 14.

PREVISÃO — O Clima tempo prevê que hoje o dia será de sol, sem nuvens, portanto sem a possibilidade de chuva para o período. A temperatura mínima nesta quarta-feira será de 16°C, prevista para próximo ao nascer do sol, com máxima de 33°C, aguardada para o período da tarde. A meteorologia descarta chuva para Piracicaba para os próximos 15 dias.

